



**NORMAS ORIENTADORAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA**

# 1 INFORMAÇÕES GERAIS

## 1.1 Redação

O projeto deve ser redigido de forma clara, evitando erros de digitação, gramaticais e de concordância verbal. A objetividade e a clareza são características dos trabalhos científicos. Isto é mais facilmente conseguido empregando frases curtas, que incluam apenas um pensamento. Por outro lado, frases que tratem de um mesmo aspecto devem ser reunidas em um único parágrafo, evitando parágrafos constituídos por uma única frase.

Os itens que constituem o projeto devem ser apresentados sequencialmente, evitando, entretanto, o posicionamento de um subtítulo no final da página e o texto na folha seguinte.

## 1.2 Espaçamentos, tipo de letra e numeração

O texto deve ser digitado em espaço um e meio (1,5), utilizando a fonte Times New Roman, tamanho 12. Os parágrafos devem iniciar 2,0 cm a partir da margem esquerda e não serão separados entre si por espaço. Um espaço será utilizado apenas para separação de títulos, subtítulos, tabelas, figuras e outros.

Nas referências bibliográficas, o espaçamento entre linhas deverá ser simples (1,0), deixando um espaço em branco entre cada referência.

As páginas deverão ser numeradas a partir do sumário com números arábicos, localizados no canto superior direito da folha. Quando a impressão de uma tabela ou figura exigir que seja no formato “paisagem”, e não “retrato”, que é o usual, deve ser tomado cuidado para que a numeração da página fique posicionada como se a página estivesse no formato “retrato”, ou seja, como nas demais páginas do texto.

A configuração de página deve ser de 2,5 cm na parte superior e inferior, de 2,5 cm na esquerda e 2,0 cm na direita. Na impressão do trabalho devem ser evitadas quaisquer rasuras, borrões e outras imperfeições. Deve ser impresso em papel branco, tamanho A4.

## 1.3 Tabelas e figuras

As **tabelas** devem ser simples, sendo preferível distribuir as informações em diversas tabelas do que concentrá-las em uma só, muito extensa. Sob o termo “**Figura**”, compreendem-se todas as ilustrações, tais como gráficos, fotografias, esquemas, mapas e desenhos diversos.

As tabelas e figuras, numeradas em série independente, com algarismos arábicos, devem ficar tão próximas quanto possível da parte do texto onde foram pela primeira vez citadas. No texto, mencionar o número da tabela ou figura, como por exemplo: “Na Tabela 1”; ou, “Na Figura 1 observa-se...” ou “Os componentes utilizados para confecção das armadilhas (Tabela 1)”, ou “A presença de corpúsculos de Negri (Figura 1) sugere”; evitar citações como “na Tabela ou Figura acima”, “na Tabela ou Figura abaixo”, pois nem sempre é possível, na impressão do trabalho, colocar as tabelas e/ou figuras no local desejado pelo autor. No texto, as palavras Tabela e Figura deverão ser escritas apenas com a letra T e F em maiúscula, respectivamente.

As tabelas e figuras devem ser, tanto quanto possível, autoexplicativas, incluindo todas as unidades de medida empregadas, data e fonte de dados, se for o caso. O **título**, claro e descritivo, deve aparecer na **parte superior**, no caso da tabela, e na **parte inferior**, na figura.

O título deve ser antecedido pela palavra “Tabela” ou “Figura”, seguida pelo número arábico correspondente. O espaçamento entre linhas do título é opcional entre 1,0 a 1,5, e o alinhamento deve ser feito utilizando como referência o ponto de início da primeira linha.

Exemplos:

Tabela 1 – Parâmetros biométricos de anuros (*Physalaemus cuvieri*) expostos a doses subletais do herbicida glifosato.....

Figura 1 – Paisagem no entorno do Trecho T1, entre os municípios Passo Fundo e Carazinho (A) e Trecho T2, entre os municípios de Passo Fundo e Marau (B), Norte do Estado do Rio Grande Sul.

Sempre que possível, devem ser evitados os traços verticais para separar as colunas da tabela. As chamadas, quando necessárias, devem ser feitas por meio de letras minúsculas ou números, conforme o caso. Quando necessário, a fonte dos dados pode ser indicada no título da tabela ou da figura.

Para a confecção da tabela pode ser utilizado o espaçamento entre linhas variando de 1,0 a 1,5. O tamanho de letra, se necessário, pode ser inferior a 12, desde que não comprometa a perfeita visualização dos dados. Esta norma vale também para as tabelas e figuras apresentadas nos Apêndices ou Anexos.

Para a comparação de médias utilizando letras, utilizar as letras minúsculas para a comparação das médias na coluna, e maiúsculas para comparação na linha.

## 1.4 Numeração dos itens

Para a numeração das partes e suas divisões, deve ser utilizado o sistema de numeração progressiva, como o adotado para a elaboração destas Normas, inclusive no que se refere à colocação e à maneira de escrever os títulos e subtítulos após a numeração. Após o último algarismo não é inserido ponto (ex: **3.6 Numeração**) e os títulos e subtítulos devem ser em negrito.

## 1.5 Abreviaturas, siglas, símbolos e unidades de medida

Deve ser adotado de acordo com o recomendado pelos organismos de padronização nacional e internacional, mantendo as mesmas unidades na redação do trabalho. Assim, se numa parte do trabalho uma grandeza, por exemplo, altura da planta, for avaliada em metros (m), essa unidade deverá ser adotada em todo o trabalho, quando se referir àquela grandeza.

No caso do uso de siglas, **quando mencionadas pela primeira vez** no texto, devem ser acompanhadas do significado por extenso, seguido da mesma entre parênteses.

Exemplo: [International Union for Conservation of Nature](#) (IUCN)

Siglas com mais de três letras, que possibilitem a leitura como palavras, e não soletradas, devem ser escritas em minúsculas, com a primeira letra maiúscula (ex: Embrapa, Emater, Fapergs, Capes). Caso contrário deverá ser redigida em maiúsculas (ex: UFSM, UPF, ICB).

## **2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA**

A estrutura do projeto deverá compreender elementos, como: **Capa; Sumário; Título; Equipe técnica (Executor(a), Orientador(a); Coorientador (a) e Colaborador(es)); Resumo; Identificação do problema e justificativa; Objetivos (Gerais e Específicos); Revisão de literatura; Hipótese ou Pressupostos (se for o caso); Material e métodos; Difusão do conhecimento gerado; Cronograma de atividades; Orçamento; Referências; e Apêndices e/ou anexos (croquis, ...)**, cujo conteúdo e forma de apresentação serão explicitados a seguir.

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS**

**TÍTULO DO PROJETO**

**Executor(a): nome do(a) orientado(a)**

**Orientador: nome do(a) orientador(a)**

**Coorientador(a)**

**Colaborador(es): nome(s)**

**Passo Fundo, (mês) de (ano)**

## Sumário

### Página

1 Título .....	
2 Equipe técnica .....	
2.1 Executor(a) .....	
2.2 Orientador (a) .....	
2.3 Coorientador(a).....	
2.4 Colaborador(es) .....	
3 Resumo .....	
4 Identificação do problema e justificativa .....	
5 Objetivos .....	
5.1 Objetivos gerais.....	
5.2 Objetivos específicos .....	
6 Revisão de literatura .....	
7 Hipótese ou Pressupostos.....	
8 Material e métodos .....	
9 Difusão do conhecimento gerado .....	
10 Cronograma de atividades .....	
11 Orçamento .....	
12 Referências .....	
13 Apêndices (Croqui, etc....) .....	

## PROJETO DE PESQUISA

**1 TÍTULO:** o título deve ser claro, conciso e suficientemente descritivo para definir o assunto tratado. Deve ser breve, porém suficientemente capaz de indicar o problema pesquisado e o conteúdo do trabalho. **Devem ser evitadas expressões** como: “Contribuição ao estudo ...”, “Análise preliminar ...”, “Introdução ao estudo ...”, “Efeito do ...”, “Influência da ...”, e outras semelhantes.

### 2 EQUIPE TÉCNICA:

**2.1 EXECUTOR(A):** nome do aluno responsável pela realização do experimento e e-mail.

**2.2 ORIENTADOR(A):** nome do professor/pesquisador coordenador do projeto (é o Orientador), indicando a Unidade de Ensino onde está lotado e a função acadêmica que exerce.

**2.3 COORIENTADOR :** nome do professor/pesquisador coorientador do projeto, indicando a Instituição/Unidade de Ensino onde está lotado e a função acadêmica que exerce.

**2.4 COLABORADOR(ES):** nome dos demais participantes do projeto (professores/pesquisadores, profissionais de outras instituições, acadêmicos, pós-graduandos, ...) que atuarão como colaboradores, indicando a instituição e a unidade de origem, bem como a função que exercem.

### 3 RESUMO

Visa permitir o rápido conhecimento do conteúdo do projeto, bem como ser utilizado para fins de catalogação do mesmo. Deverá conter, de forma sucinta (máximo 20 a 22 linhas, ou 300 palavras), o problema ou o contexto da pesquisa, o local do trabalho, os objetivos, e o material e métodos, com os tratamentos e delineamento experimental, e os tipos de dados (variáveis) a serem coletados. Alguma outra informação fundamental pode ser adicionada.

### 4 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Objetiva descrever sobre a área problemática onde está inserido o problema de pesquisa e formulá-lo de forma clara e delimitada. É o espaço destinado a relatar sobre: O QUE SE QUER SABER OU CONHECER?

É o elemento mais difícil de ser construído e, obviamente, o mais importante de um projeto de pesquisa. Segundo Köche (1999), a delimitação do problema, que compreende a sua



definição e enunciado, não se executa em um momento específico e isolado dos outros, efetuando-se à medida que se desenvolve a revisão da literatura, a construção do marco de referência teórica, e se estende até o término da elaboração do projeto. Na prática, com o progresso da investigação, o problema torna-se mais claro, podendo até mesmo ser reformulado.

A justificativa objetiva fornecer ao leitor e analista do projeto os argumentos que justificam a solução do problema de pesquisa. Ressalta a relevância de sua execução, com informações convincentes sobre a sua importância e de suas relações com a economia e os interesses da comunidade e/ou o conhecimento técnico-científico. Responde-se a pergunta: POR QUE TAL PROBLEMA É INVESTIGADO? ou POR QUE TAL PROBLEMA DEVE SER SOLUCIONADO?

## **5 OBJETIVOS**

### **5.1 OBJETIVOS GERAIS**

Constituem-se em supostos benefícios que poderão ocorrer após a execução do projeto, mas que não dependem diretamente do grupo executor. Apresentam-se como boas e amplas intenções.

### **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Constituem-se nas propostas específicas de solução do(s) problema(s) e que dependem diretamente do grupo executor. São propostas concretas de compromissos a serem atingidos após a execução do projeto. Responde ao seguinte: O QUE vai se concretizar com a execução do projeto?

## **6 REVISÃO DE LITERATURA**

A importância reveste-se da necessidade de se conhecer o que existe na literatura, que seja pertinente, que traga informações e sugestões sobre a área problemática em que está inserido o problema em estudo. É O QUE foi feito. Para Köche (1999), lançar-se em uma investigação desconhecendo as contribuições relevantes já existentes é arriscar-se a perder tempo em busca de soluções que talvez outros já tenham encontrado, ou percorrer caminhos já trilhados com insucesso.

**A revisão não deve ser uma simples sequência impessoal de resumos de outros trabalhos.** Deve incluir, também, uma análise dos documentos, revelando que os mesmos não foram meramente catalogados, mas sim **examinados e criticados objetivamente**, contribuindo para a construção de um referencial para a interpretação dos resultados.

A revisão bibliográfica deve ser atualizada e focalizar os assuntos que tenham relação direta e específica com o trabalho. Podem seguir uma ordem cronológica, entretanto, o mais

importante é respeitar a sequência natural do assunto tratado, ou seja, trabalhos que abordam enfoques semelhantes devem ser examinados conjuntamente.

Os trabalhos citados devem ser escritos conforme normas da APA ou ABNT.

## **7 HIPÓTESE OU PRESSUPOSTOS**

“No caso de pesquisas experimentais, é um elemento importante, pois é com base nas hipóteses que os testes são elaborados, tentando verificar se são verdadeiras ou não. No caso de levantamentos ou estudos de campo as hipóteses ajudam elaborar adequadamente os questionários ou a prestar atenção a aspectos específicos da realidade observada” (Fávero & Gaboardi, 2008).

## **8 MATERIAL E MÉTODOS**

Neste momento devemos responder COMO e COM O QUE vai ser executado o projeto. O COMO é a descrição do caminho (= método) e das técnicas (= formas como percorrê-lo), e o COM O QUE é a descrição dos materiais e instrumentos a serem utilizados.

O rigor das observações e a precisão dos dados coletados, bem como a eficiência do método utilizado, são os principais elementos para o sucesso de uma pesquisa. Por esta razão, o projeto e o trabalho final devem apresentar uma descrição completa e concisa da metodologia utilizada, que permita ao leitor compreender e interpretar os resultados, bem como possibilitar a reprodução do estudo ou a utilização do método e das técnicas por outros pesquisadores.

A metodologia deve ser apresentada na sequência cronológica em que o trabalho será conduzido, devendo incluir, respeitando a natureza do projeto: local da pesquisa e sua caracterização; população, sujeitos, comunidade, espécie/cultivar, órgãos, material, etc. a serem estudados; tratamentos e delineamento experimental; técnicas e/ou procedimentos de implantação e desenvolvimento do trabalho; variáveis a serem analisadas; amostra e amostragem; instrumentos que serão utilizados (questionários, formulários, roteiros de entrevistas, fichas de observação ou outros), anexando ao final do projeto; tipos de análise ou de testes estatísticos previstos, adequados à natureza das variáveis a serem medidas e aos recursos de informatização disponíveis; e outros elementos pertinentes.

## **9 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO GERADO**

Indicar as formas e meios a serem utilizados para que os conhecimentos e/ou tecnologias geradas com a pesquisa sejam devidamente divulgados e convenientemente utilizados pela sociedade.

## **10 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Todas as operações/atividades/práticas a serem realizadas no projeto devem ser enumeradas, relacionando-as com os meses em que serão efetuadas.

ATIVIDADES	ANO(S)											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

## 11 ORÇAMENTO

Relacionar os materiais necessários e outras despesas advindas do projeto. Necessário se faz separar os materiais e serviços existentes na instituição, daqueles que devem ser adquiridos para a realização da pesquisa. Como exemplo de apresentação do orçamento propomos o quadro a seguir.

Sugerem-se os seguintes títulos para elaboração do orçamento: Material permanente, Material de consumo, Serviços Técnicos, Combustível e diárias. É necessário especificar detalhadamente, sob cada título, o tipo de despesas que serão efetuadas. No caso de projetos com duração superior a um ano, deve ser estabelecido um cronograma para o recebimento dos recursos. Indicar quando houver financiamento externo (Fapergs, CNPq, Finep, etc).

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço unitário (R\$)</b>	<b>Total (R\$)</b>
<b>1 DISPONÍVEIS NA UPF</b>			
1.1 Material permanente			
Subtotal			
1.2. Material de consumo			
Subtotal			
1.3 Serviços técnicos			
Subtotal			
1.4 Combustível e diárias			
Subtotal			
<b>Total disponível na UPF</b>			
<b>2 SOLICITADO</b>			
2.1 Material permanente			
Subtotal			
2.2. Material de consumo			
Subtotal			
2.3 Serviços técnicos			
Subtotal			
2.4 Combustível e diárias			
Subtotal			
<b>Subtotal solicitado</b>			
<b>Total geral</b>			

## 12 REFERÊNCIAS

Seguir as normas ABNT ou APA (American Psychological Association).

Usar espaço 1,0 (simples) entre as linhas das referências bibliográficas. Entre duas referências, deixar uma linha em branco.

Relacionar as referências em ordem alfabética de sobrenome do primeiro autor.

Quando houver mais de uma referência do mesmo autor, utilizar para a ordenação o ano de publicação em ordem cronológica crescente.

## 12.1 Periódicos (de acordo com APA - American Psychological Association)

- Araujo, C. D. O., & Almeida-Santos, S. M. (2013). Composição, riqueza e abundância de anuros em um remanescente de Cerrado e Mata Atlântica no estado de São Paulo. *Biota Neotropica*, 13(1), 265–275. <http://doi.org/10.1590/S1676-06032013000100026>
- Bastiani, V.I.M., & Lucas, E. M. (2013). Anuran diversity (Amphibia, Anura) in a Seasonal Forest fragment in southern Brazil. *Biota Neotropica*, 13(1), 0–10.
- Matthews, A., & Green, K. (2012). Seasonal and altitudinal influences on the home range and movements of common wombats in the Australian Snowy Mountains. *Journal of Zoology*, 287(1), 24–33. <http://doi.org/10.1111/j.1469-7998.2011.00881.x>
- Meteyer, C. U. (2000). Field Guide to Malformations. *Science*, 29.

De acordo com a ABNT:

- ARAUJO, C. D. O.; ALMEIDA-SANTOS, S. M. DE. Herpetofauna de um remanescente de cerrado no estado de São Paulo, sudeste do Brasil. **Biota Neotropica**, v. 11, n. 3, p. 47–62, 2011.
- FAIVOVICH, J.; GARCIA, P.; HADDAD, C. The specialized reproductive mode of the treefrog *Aplastodiscus perviridis* (Anura: Hylidae). **Amphibia-Reptilia**, v. 26, n. 1, p. 87–92, 2005.
- GETZNER, M. Investigating public decisions about protecting wetlands. **Journal of Environmental Management**, v. 64, n. 3, p. 237–246, 2002. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0301479701904712>>.

## 12.2 Livros

- Brookes, R. (2014). *Study Guide Little Bird* (p. 5). Adelaide: State Ed.

## 12.3 Publicações eletrônicas

- Website:** About.com Islam,. (2014). *Evils of Gossip and Backbiting in Islam*. Retrieved 12 June 2014, from <http://islam.about.com/od/familycommunity/a/Gossip-Backbiting.htm>